

Contextos da atuação da fisioterapia na assistência à gestante durante o pré-parto: revisão integrativa

Contexts of physical therapy in the care of pregnant women during labor: integrative review

Contextos de la actuación fisioterapéutica en la asistencia a las embarazadas durante el parto: revisión integradora

Recebido: 19/05/2022 | Revisado: 09/06/2022 | Aceito: 11/06/2022 | Publicado: 13/06/2022

Livya Victória Oliveira de Almeida

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2822-9099>
Centro Universitário Mário pontes de Jucá, Brasil
E-mail: livya_victoria@hotmail.com

Humberta Daiane do Nascimento Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9688-2148>
Centro Universitário Mário pontes de Jucá, Brasil
E-mail: dailimajm@hotmail.com

Ailton Mota do Nascimento Galvão

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9268-6921>
Centro Universitário Mário pontes de Jucá, Brasil
E-mail: ailton_fisioterapeuta@hotmail.com

Ahyas Sydcley Santos Alves

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9268-6921>
Centro Universitário Mário pontes de Jucá, Brasil
E-mail: contato@ahyas.com.br

Resumo

Este artigo Este estudo teve como objetivo discutir os contextos da atuação fisioterapêutica na assistência a gestante durante todo o período do pré-parto. A assistência profissional atualmente a gestante muitas vezes é organizada em função das necessidades das Instituições e não das parturientes, e por isso muitas vezes exige atitudes e procedimentos que priorizem a qualidade da assistência prestada, ultrapassando o modelo de atenção centrado apenas no monitoramento e controle de risco. O estudo trata-se de um estudo descritivo feito a partir de revisão integrativa da literatura nas bases de dados LILACS, MEDLINE, PubMed e SciELO, com 8 artigos selecionados pelos critérios de inclusão, de 2017 a 2022. A Fisioterapia no período gestacional mostrou, nos artigos trazidos, ser relevante como suporte à parturiente, com influência positiva na mobilidade da gestante durante o trabalho de parto, aquisição de posturas verticais, coordenação do diafragma, deambulação, movimentação pélvica e relaxamento do períneo, além da diminuição de desconfortos e prevenindo complicações. Diante do exposto pode-se perceber que a presença do profissional de fisioterapia é de crucial importância em todo processo gravídico puerperal da mulher.

Palavras-chave: Gestação; Fisioterapia; Trabalho de parto; Parto; Ensino em saúde.

Abstract

This study aimed to discuss the contexts of physical therapy in the care of pregnant women throughout the prepartum period. The current professional assistance to pregnant women is often organized according to the needs of the institutions and not the parturients, and therefore often requires attitudes and procedures that prioritize the quality of care, going beyond the model of care focused only on monitoring and risk control. The study is a descriptive study made from an integrative literature review in the LILACS, MEDLINE, PubMed, and SciELO databases, with 8 articles selected by the inclusion criteria, from 2017 to 2022. Obstetric Physiotherapy proved to be relevant as a support to the parturient woman, where it evidenced the positive influence of the mobility of the pregnant woman during labor, with the acquisition of vertical postures, diaphragm coordination, ambulation, pelvic movement and relaxation of the perineum, besides the reduction of discomforts and prevention of complications. In view of the above one can see that the presence of the physical therapy professional is of crucial importance throughout the woman's entire gravidic- puerperal process.

Keywords: Pregnancy; Physiotherapy; Labor; Childbirth; Health teaching.

Resumen

Este artículo Este estudio tuvo como objetivo discutir los contextos de actuación de la fisioterapia en la asistencia a las mujeres embarazadas durante todo el período de pre-parto. La actual asistencia profesional a las mujeres embarazadas suele organizarse en función de las necesidades de las instituciones y no de las parturientas, por lo que

suele requerir actitudes y procedimientos que prioricen la calidad de la atención, superando el modelo de atención centrado únicamente en la vigilancia y el control de riesgos. Se trata de un estudio descriptivo realizado a partir de una revisión integradora de la literatura en las bases de datos LILACS, MEDLINE, PubMed y SciELO, con 8 artículos seleccionados por criterios de inclusión, de 2017 a 2022. La Fisioterapia Obstétrica demostró ser relevante como apoyo a la parturienta, donde se evidenció la influencia positiva de la movilidad de la gestante durante el parto, con la adquisición de posturas verticales, coordinación del diafragma, deambulacion, movimiento pélvico y relajación del periné, además de la reducción de molestias y prevención de complicaciones. Por todo lo anterior, se puede observar que la presencia del profesional de la fisioterapia es de vital importancia durante todo el proceso de embarazo puerperal de la mujer.

Palabras clave: Embarazo; Fisioterapia; Trabajo de parto; Parto; Enseñanza en salud.

1 Introdução

1.1 Contextualização

A assistência profissional atualmente a gestante muitas vezes é organizada em função das necessidades das Instituições e não das parturientes, por isso, muitas vezes exigem atitudes e procedimentos que deem prioridade a qualidade da assistência prestada, ultrapassando o modelo de atenção centrado apenas no monitoramento e controle de risco (Nascimento *et al.*, 2019). Com tudo, caso o processo de gestar e parir for percebido como um evento biopsicossocial, as escolhas de procedimentos que permitam uma participação ativa da mulher pode facilitar a proteção ao nascimento, a promoção da saúde e tornar esta experiência satisfatória para a mulher (Sousa & Cunha, 2014).

O estudo de Souza e Ramos (2017) evidencia que de um modo geral, é comum que algumas mulheres sejam permeadas por um turbilhão de sentimentos, sendo essa fase peculiar para cada gestante. Muitas vezes, essa nova mãe no momento do nascimento de seus filhos, não se sentem preparadas para encarar essa nova etapa de sua vida. Para que seja reduzida essas situações, é necessário que durante o pré-natal sejam esclarecidas e ajudadas por uma equipe multiprofissional de saúde, que forneça uma assistência humanizada a essa mulher em todo ciclo gravídico puerperal (Nascimento *et al.*, 2019).

O desafio dos profissionais da área da saúde é reduzir a lacuna de expectativas das parturientes e a real resolução do parto. É necessário garantir às mulheres um local adequado para que sejam acolhidas, ouvidas, orientadas, respeitadas e se sintam livres para manifestarem seus sentimentos (Souza & Ramos, 2017), e, deve-se oferecer uma assistência de boa qualidade e acesso à tecnologia, caso necessário, cumprindo assim, os preceitos que regem os direitos universais do ser humano, segundo os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), ao apoiar e defender (Souza & Ramos, 2017).

Souza e Cunha (2017) relatam que a presença do profissional da fisioterapia no acompanhamento do trabalho de parto não é uma prática estabelecida burocraticamente e universalmente na nossa sociedade e nem incluída no sistema de saúde. Porém, este profissional tem a importante função de acolher e orientar a mulher para que ela possa desenvolver toda a sua potencialidade, que será exigida neste momento, tornando-a segura e confiante. Compete ao profissional fisioterapeuta fazer um preparo individual da parturiente, onde irá orientá-la sobre a atividade dos músculos do assoalho pélvico, das posições que favorecem um alívio da dor, das técnicas respiratórias que auxiliam no trabalho de parto, para que aconteça da forma mais natural possível (Souza & Cunha, 2014). Além disso, o fisioterapeuta desempenha a promoção do conforto à mãe, demonstrando-lhe as vantagens do parto natural e deixando-lhe segura neste procedimento, que sobretudo, visa evitar cirurgias desnecessárias (Barros, 2017).

Com isso parte-se da hipótese de que a fisioterapia em gestantes favorece ao processo de parto e nascimento em diversos contextos na assistência humanizada. Essa pesquisa justifica-se diante da relevância da presença do fisioterapeuta no acompanhamento a gestante em todo o período pré-parto e da investigação dos contextos presentes nesta atuação.

1.2 Objetivo do estudo

Diante disso, esta pesquisa de revisão integrativa objetivou discutir os contextos da atuação da fisioterapia na assistência a gestante durante todo o período do pré-parto.

2. Metodologia

2.1 Tipo de estudo

Trata-se de um estudo descritivo feito a partir de uma revisão integrativa da literatura, realizado do período de março a maio de 2022. Segundo Mendes et al. (2008), a revisão integrativa é relatada na literatura como método de pesquisa desde 1980. Esse tipo de revisão tem a finalidade de reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre um determinado tema ou questão de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado.

2.2 Etapas da pesquisa

Esta revisão guiou-se com as seguintes etapas: (1) identificação do tema e questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa; (2) definição de critérios e estudos a serem selecionados; (3) levantamento em bases de dados científicas; (4) avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; (5) interpretação dos resultados; e (6) apresentação da revisão/síntese do conhecimento (Segundo Mendes et al., 2008).

2.3 Procedimentos de busca, seleção, extração e análise dos dados

Utilizou-se como fonte de dados as bases online de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis e Retrieval System on-line (MEDLINE), Public Medline (PubMed) e as bibliotecas virtuais Scientific Electronic Library Online (SciELO).

Para a seleção dos artigos, foi utilizado os descritores contemplados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), como: Gestação. Fisioterapia. Trabalho de parto. Parto. Dor. Humanização. Os critérios para inclusão dos artigos foram: artigos que estivessem disponíveis na íntegra em texto completo, em Português, publicados entre 2017 e 2022, com os descritores no título, resumo ou texto completo, e que, atendessem ao objetivo do presente estudo.

Foram excluídos artigos teses, dissertações, artigos de opinião e editoriais. A fase da avaliação foi realizada a partir da análise crítica dos dados obtidos, avaliando critérios de autenticidade, qualidade metodológica e importância das informações, visando identificar a atuação do fisioterapeuta na assistência a gestante e sua importância neste contexto. A revisão integrativa foi apresentada contendo detalhes explícitos das pesquisas a fim de conceder ao leitor condições de analisar a conformidade dos procedimentos realizados. Os resultados foram extraídos e apresentados em forma de tabelas, sendo as informações apresentadas em dois seguimentos.

No primeiro segmento foram apresentadas as informações relacionadas às características de identificação do artigo (base de dados, revista, ano de publicação, autor(es), título, idioma e tipo de publicação) e no outro segmento as relacionadas às características metodológicas do estudo (tipo de estudo, objetivo, amostra, tamanho da amostra, fatores e conclusão). O cruzamento foi realizado utilizando os operadores booleanos AND, sendo cruzado os descritores entre si, até alcançar uma quantidade de artigos para compor a amostra de forma satisfatória.

Preliminarmente realizou-se a busca dos artigos pelo descritor “Gestação”, “Fisioterapia”, “Trabalho de parto”. Em seguida, os descritores “Gestação”, “Fisioterapia” e “Parto”. A pesquisa foi realizada com os descritores na língua portuguesa, utilizando os operadores booleanos AND. Após analisados os títulos dos artigos, selecionando os que haviam relação ao tema proposto e realizando a leitura dos resumos, foram identificados focos norteadores para o objetivo proposto, lidos os resumos e em seguida selecionados os artigos para leitura na íntegra.

3. Resultados e Discussão

3.1 Apresentação dos resultados

Foram selecionados 8 artigos científicos que atendiam aos critérios de inclusão pré-estabelecidos para esta revisão. Da

busca inicial nas bases, os artigos encontrados repetidamente nas bases de dados foram excluídos.

Os resultados dos estudos encontrados e dos selecionados de cada base de dados encontra-se na Tabela 1.

Tabela 1 - Distribuição da quantidade de publicações obtidas nas bases de dados.

ESTRATÉGIA DE BUSCA*	LILACS		SCIELO		MEDLINE		TOTAL
	E	S	E	S	E	S	
“Gestação” AND “Fisioterapia”, AND “Trabalho de parto”	35	1	23	1	25	1	3
“Gestação” AND “Fisioterapia” AND “Humanização”	75	2	12	2	28	0	2
Gestação” AND “Fisioterapia” AND “Trabalho de parto” AND “humanização”	12	2	8	1	5	0	3
Total							8

Legenda: E- encontrados; S- selecionados. Fonte: Autores (2022).

Dentre os resultados encontrados, as revistas que tiveram publicação foram: Anais do Fórum Perinatal de Obstetrícia; Revista Ciênc. saúde coletiva; Revista educação, saúde & meio ambiente; Revista Digital; DêCiência em Foco; ReonFacema; R. fisioter. Reab; e Científica da FASB. Nos 8 artigos selecionados e lidos na íntegra sumarizou-se suas informações de identificação (autores, título, revista e ano de publicação) e as principais temáticas abordadas nos estudos selecionados (objetivos, resultados e conclusões), presentes na Tabela 2.

Tabela 2 - Informações dos artigos selecionados nas bases de dados.

AUTORES	TÍTULO, REVISTA E ANO	OBJETIVOS	RESULTADOS	CONCLUSÕES
A1 – SOUZA ET AL	A GESTANTE NO PRÉ-PARTO: A FISIOTERAPIA TRAZ BENEFÍCIOS? ANAIS DO FÓRUM PERINATAL DE OBSTETRÍCIA /2018.	Este artigo busca proporcionar conhecimento quanto à atuação do fisioterapeuta durante o período do pré-parto, apontando os principais benefícios dessa presença nesse período que é extremamente importante para mãe, filho e família.	Ao finalizar a pesquisa, verificou-se que o fisioterapeuta é um profissional extremamente importante no atendimento à gestante no pré-parto, trabalho de parto e pós-parto.	Através de um acompanhamento especializado à gestante conquistou-se uma assistência de qualidade aumentando o bem-estar para mãe e bebê no período gestacional e em todo o processo de parto.
A2 – BAVARES CO ET AL	O FISIOTERAPEUTA COMO PROFISSIONAL DE SUPORTE À PARTURIENTE. CIÊNC. SAÚDE COLETIVA / 2017.	Controle da dor no trabalho de parto e no parto, assim como a prevenção do sofrimento são alguns dos objetivos da equipe obstétrica	Através da pesquisa bibliográfica realizada concluiu-se que a TENS para analgesia ainda aparece com resultados inconclusivos. Todavia, todos os outros recursos aparecem na literatura como vantajosos e que devem ser estimulados durante o período de dilatação e expulsão.	O fisioterapeuta mostrou-se útil no acompanhamento da mulher durante o processo parturitivo, ajudando na redução da percepção dolorosa e na diminuição do tempo de trabalho de parto.
A3 – BORGES ET AL	CONHECIMENTO MÉDICO SOBRE OS BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA NO PERÍODO GESTACIONAL. REVISTA EDUCAÇÃO,	Analisar o conhecimento dos médicos das unidades básicas de saúde e dos ginecologistas e obstetras da cidade de Coromandel – MG sobre a atuação da fisioterapia	Participaram nove médicos que atendem no SUS e em consultórios particulares. A maioria era do sexo masculino (77,7%), entre 20 a 30 anos de idade (33,3%). Constatou-se que possuem conhecimento da fisioterapia ginecoobstétrica	Evidenciou-se a necessidade de mais esclarecimentos sobre o tema para a população e para os profissionais envolvidos, já que a Fisioterapia promove benefícios no desenvolvimento de ações em prol da saúde da mulher e do bebê, uma vez que ele dispõe de

	SAÚDE & MEIO AMBIENTE/ 2020.	na ginecologia e obstetria.	(77,7%) e dos seus benefícios (66,6%), mas não encaminham as pacientes para este serviço (66,6%). A maioria atualmente trabalha em uma equipe que possui fisioterapeuta (56,0%) ou já trabalharam com este profissional (89,0%). Informaram que não há procura deste serviço pelas pacientes (89,0%) e quando há este encaminhamento a maioria das pacientes sentem que suas queixas não serão resolvidas (33,3%).	conhecimentos e habilidades durante os processos.
A4 – SOUZA & CUNHA	A FISIOTERAPIA NA PREPARAÇÃO PARA O TRABALHO DE PARTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. <i>REVISTA DIGITAL</i> / 2017.	Analisar o conhecimento produzido e divulgado nas bases de dados Scielo sobre a participação do fisioterapeuta no trabalho de parto.	Busca de literatura sobre o tema originou em 156 artigos, que, observados os critérios de inclusão e exclusão, resultou em sete artigos completos. A análise dos dados evidenciou as técnicas utilizadas pela fisioterapia na gestação e no parto, torna o processo de parturição mais ativo, natural e satisfatório, proporcionando à gestante redução das percepções dolorosas, do medo e da ansiedade, aumento da confiança, bem-estar físico no processo parturitivo.	O estudo torna-se relevante a partir da conscientização de que a utilização dos recursos fisioterapêuticos durante o trabalho de parto proporciona maior conforto e alívio da dor à gestante durante o parto.
A5 – FREITAS ET AL	ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO PARTO HUMANIZADO. EM <i>FOCO</i> / 2017.	Informar fisioterapeutas e demais profissionais de saúde, sobre a importância da atuação da fisioterapia no parto humanizado e analisar os benefícios do tratamento realizado pela fisioterapia.	O papel da fisioterapia é fundamental na assistência a parturiente, ajudando a mulher a se ajustar a essas mudanças, da fase de início ao fim do trabalho de parto.	A atuação do profissional fisioterapeuta qualificado na assistência obstétrica, favorece e estimula a parturiente a ter um trabalho de parto ativo, menos sofrível, e benéfico para binômio mãe-filho, com significativa redução do tempo do parto, favorecendo a concepção o mais próximo do fisiológico, minimizando certos desconfortos, e reforçando de fato que é importante a assistência fisioterapêutica, para que o parto de torne mais humanizado.
A6 – SILVA ET AL	ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO PERÍODO GESTACIONAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA. <i>REON FACEMA</i> / 2018.	Compilar o que há na literatura sobre a importância da atuação do fisioterapeuta no período gestacional.	Foi feito um quadro com 11 publicações sobre o assunto. Pôde-se constatar ao final desta revisão que apesar haver muitos estudos sobre a atuação do fisioterapeuta na gestação, são poucos os casos em que as gestantes procuram esse profissional, mesmo seus corpos passando por várias mudanças anatômicas e fisiológicas onde o fisioterapeuta pode atuar.	Conclui-se que essas intervenções ajudariam a minimizar os impactos destas no seu cotidiano, aumentando sua resistência física e força muscular e auxiliando para realização de um trabalho de parto mais tranquilo e saudável tanto pra mãe quanto para seu bebê.
A7 – SOUZA & BRUGIOL O	OS BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA NA LOMBALGIA GESTACIONAL. R. <i>FISIOTER. REAB.</i> / 2017.	Este trabalho teve como objetivo descrever, através de revisão da literatura científica os benefícios da fisioterapia para o tratamento da dor lombar durante o período gestacional.	Nos resultados deste trabalho foram excluídos os artigos que mencionavam somente assistência pré-natal com atendimento exclusivamente obstétrico, tratamento farmacológico, cirurgias, artigos de revisão de literatura e trabalhos duplicados. Foram encontrados 23 artigos dos quais	Estes métodos tem se mostrado eficientes na redução da lombalgia no período gestacional, melhorando também a qualidade de vida e a realização das atividades de vida diária por estas mulheres.

			8 foram incluídos nos resultados, sendo que todos foram publicados em língua portuguesa e utilizaram técnicas para tratamento da lombalgia gestacional como alongamento, fortalecimento, hidroterapia, relaxamento, exercícios respiratórios, RPG, Stretching global ativo e Pilates, com resultados positivos.	
A8 NASCIMENTO ET AL	EFEITOS DA FISIOTERAPIA EM GESTANTES COM DOENÇAS HIPERTENSIVAS ESPECÍFICAS DA GRAVIDEZ: REVISÃO DE LITERATURA CIENTÍFICA DA FASB / 2019.	Verificar o efeito do tratamento fisioterápico em gestantes com doenças hipertensivas específicas da gravidez.	Com o conhecimento dos fatores de risco, pode-se desenvolver um tratamento preventivo, dessa forma evitando que a síndrome se instale e provoque maiores complicações. Além do mais, a fisioterapia exerce papel fundamental na equipe obstétrica, atuando nos programas educativos, terapêuticos e preventivos, principalmente em gestantes que apresentam hipertensão arterial antes da gestação, reduzindo os fatores de risco antes da concepção, melhorando a saúde materna e utilizando-se de exercícios aeróbicos que contribuem de forma preventiva, diminuindo os níveis pressóricos e melhorando a qualidade de vida da mesma.	No presente estudo verificou-se a importância da atuação do fisioterapeuta em gestantes que possui doenças hipertensivas, onde apresentam elevados índices de mortalidade materno-fetal, se não forem tratadas de forma adequada.

Fonte: Autores (2022).

Relacionado ao ano de publicação de mais predomínio dos estudos selecionados, foram os anos de 2017 e 2018. Essa distribuição encontra-se no Quadro 1.

Quadro 1 - Distribuição da quantidade e percentagem dos artigos selecionados segundo o ano de publicação.

Ano de Publicação	Quantidade de Artigos	%
2020	01	12,5%
2019	01	12,5%
2018	02	25%
2017	04	50%
Total	08	100%

Fonte: Autores (2022).

Os artigos também foram especificados quanto ao modelo de sistematização de estudo, e essa distribuição é apresentada no Quadro 2.

Quadro 2 - Distribuição dos artigos selecionados segundo tipo de estudo.

Tipo de estudo	N	%
Estudo qualitativo	5	62,5%
Estudo quantitativo	1	12,5%
Estudo sistemático	2	25%

Fonte: Autores (2022).

3.2 Principais achados

Dentre os principais benefícios advindos da presença do profissional fisioterapeuta, as gestantes encontradas nos artigos selecionados encontraram repetições de quantidade significativa, expressando que as ideias dos autores a respeito dessas técnicas são semelhantes. Alguns desses benefícios e sua distribuição na literatura analisada são descritos abaixo no Quadro 3.

Quadro 3 – Benefícios da presença o profissional fisioterapeuta às gestantes.

BENEFÍCIOS	PORCENTAGEM
Coordenação do diafragma	12
Deambulação,	14
Movimentação pélvica e relaxamento do períneo	22
Exercícios respiratórios	15
Técnicas de relaxamento	11
Massagem lombossacra	9
Banhos quentes	8
bola suíça	9

Fonte: Autores (2022).

A gestação é um fenômeno fisiológico e sua evolução se dá, na maior parte dos casos, sem intercorrências. Apesar desse fato, pode existir uma parcela pequena de gestantes que, por serem portadoras de alguma doença, sofrerem algum agravo ou desenvolverem problemas, apresentam mais probabilidade de evolução desfavorável – seja para o feto como para a mãe (Brasil, 2019) – com alterações físicas e funcionais, levando a necessidade de intervenção fisioterapêutica, além da intervenção preventiva deste profissional.

A maternidade é um evento especial na vida da mulher, sendo o ápice da feminilidade e de sua percepção de responsabilidade sobre a criança que irá nascer, onde essa fase da vida se torna única e peculiar para cada indivíduo (Rocha *et al.*, 2018). Além do turbilhão de sentimentos que ocorrem nesse momento, como ansiedade, insegurança, amor, medo entre outros, se faz presentes a responsabilidade pela saúde de um bebê (Muller *et al.*, 2017). O fato é que não há necessidade de uma assistência holística, de forma integrada e multiprofissional para conceder o suporte necessário para um parto humanizado e com o manejo da dor de forma correta (Martins *et al.*, 2014).

Vale ressaltar que a humanização no parto e os mecanismos para a redução de sua dor inclui a adoção de métodos não-farmacológicos, a fim de reduzir a ansiedade e minimizar todos os sentimentos pertinentes a essa fase, que possam dificultar o parto natural ou a escolha pelo mesmo (Beleza & Carvalho, 2016). Com isso, a assistência da fisioterapia deve objetivar a diminuição do uso de medicamentos e estreitar o tempo de trabalho de parto.

A utilização de medidas não farmacológicas previne a aplicabilidade de intervenções invasivas, que são constantemente utilizadas para acelerar o trabalho de parto, como o uso de ocitocina intravenosa em combinação com a ruptura artificial das

membranas amnióticas na fase ativa do trabalho de parto (Souza & Brugiolo, 2012).

Algumas técnicas de cinesioterapia, massoterapia, exercícios respiratórios e uso de TENS na abordagem fisioterapêutica durante o pré-parto parecem interferir positivamente sobre os indicadores de dor e desconforto materno, proporcionando um nascimento mais participativo e humanizado (Castro *et al.*, 2012).

De acordo com Sousa e Cunha (2014), as cesarianas possuem taxas elevadas em diversos países, onde se inclui o Brasil, ultrapassando os 15%, que se considera aceitável pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Tendo isso em vista, Ferreira (2011), destaca que o objetivo da fisioterapia intraparto é reduzir o período de dilatação, assim como, preparar o períneo para o período expulsivo (Sousa & Cunha, 2014).

Ao incentivar os cuidados e a recomendação da prática de algumas ações não farmacológicas, como liberdade de adotar posturas e posições variadas, deambulação, respiração ritmada e ofegante, comandos verbais e relaxamento, banhos de chuveiro e de imersão, toque e massagens e o uso da bola são de crucial importância (Sousa & Cunha, 2017). A presença do fisioterapeuta no acompanhamento do trabalho de parto é imprescindível nesse processo da vida da mulher, visto que, este profissional tem a importante função de orientar a mulher para que ela desenvolva toda a sua potencialidade, que será exigida neste momento, tornando-a segura e confiante (Silva *et al.*, 2018).

A Fisioterapia no período gestacional mostrou, nos artigos trazidos, ser relevante como suporte à parturiente, com influência positiva na mobilidade da gestante durante o trabalho de parto, aquisição de posturas verticais, coordenação do diafragma, deambulação, movimentação pélvica e relaxamento do períneo, além da diminuição de desconfortos e prevenindo complicações (Bavaresco *et al.*, 2017).

Segundo Souza *et al.* (2018^a) fisioterapia exerce um papel acolhedor, fornecendo a mulher um suporte físico e emocional, por meio de exercícios respiratórios, técnicas de relaxamento, massagem lombossacra, banhos quentes, estímulo à deambulação encontra-se um grande alívio da dor.

A assistência fisioterapêutica também a tornar o processo de parturição mais ativo, natural e satisfatório, favorecendo uma vivência positiva na vida social e familiar da parturiente, como mulher e mãe (Borges *et al.*, 2020). Gallo *et al.* (2013), afirma que a massagem contribuiu positivamente para o “alívio da dor durante o trabalho de parto, por ser uma intervenção sem custo, facilmente aplicada, facilitando a redução de analgesia medicamentosa”.

Sousa e Cunha (2017), atestaram que a assistência da fisioterapia obstétrica torna o processo de parturição mais ativo, natural e satisfatório, proporcionando à gestante redução das percepções dolorosas, redução do medo e da ansiedade, aumento da confiança, bem-estar físico e maior consciência do processo de parto. Freitas *et al.* (2017), a utilização da bola suíça promove ao parto humanizado, conforto, movimento e relaxamento a mulher no momento a parturiente.

Nascimento *et al.* (2019), demonstraram que além dos benefícios do fisioterapeuta no relaxamento, promove a diminuição da dor no parto humanizado, apontando que o fisioterapeuta é um profissional suficientemente qualificado para colaborar por meio de técnicas não farmacológicas para o alívio da dor e para o relaxamento da parturiente.

A fisioterapia em si, apresenta métodos, técnicas além disso, prepara elas de maneira consciente desde o trabalho de parto até o nascimento do bebê, orientando dos primeiros cuidados ao recém-nascido sendo fundamental (crucial) esse autocuidado. As técnicas de mobilidade bem executadas trouxeram inúmeros benefícios para facilitar a passagem do bebê assim, reduzindo as dores sem as medidas farmacológicas. Com base na pesquisa e nos resultados obtidos é possível apontar, terapias totalmente eficazes ao alívio da dor, sendo a tais, bola de parto, terapia de calor e escala visual analógica (EVA). No puerpério, as orientações são benéficas, visando a melhoria do autocuidado e redução nos desconfortos e dificuldades durante essa fase (Costa *et al.*, 2022).

O estudo de Lima *et al.* (2022) traz que que o profissional de fisioterapia é apto para atender as diversas necessidades da assistência obstétrica humanizada. O estudo ressalta ainda que esta profissão deveria, também, estar presente nos documentos

oficiais do MS e da OMS reforçando o reconhecimento de suas atribuições como integrante da equipe multiprofissional que assiste aos cuidados de mulheres nos períodos que compreendem gestação, parto e puerpério por atuar diretamente na implementação e incentivo às boas práticas de atenção e à humanização da gestação ao parto.

A literatura também aponta que a fisioterapia com suas técnicas vem ganhando espaço no âmbito hospitalar fazendo com que haja redução nas dores das puérperas, diante desse momento único na vida das mulheres, contudo, apresentam uma mistura de sentimentos e emoções (Costa *et al.*, 2022). Logo, torna-se importante o acompanhamento desde a gestação para que também no parto e puerpério hospitalar tenha-se maior eficácia.

4. Considerações Finais

Diante do exposto pode-se perceber que a presença do profissional de fisioterapia é de crucial importância em todo processo gravídico puerperal da mulher. Com a utilização de medidas não farmacológicas, assistidas por um profissional qualificado concede relevância significativa no manejo da dor e todo o trabalho de parto, promovendo uma experiência humanizada e única para essa mãe.

Tendo isso em vista, se faz relevante atualizações frequentes dos profissionais atuantes nessa área, visto que, a busca de técnicas especializadas na atuação direta as gestantes, contribui de forma positiva para a saúde, promovendo maior segurança aos assistidos por esses profissionais. Orientam-se trabalhos futuros que abordem os contextos da fisioterapia com a gestante em cada nível de atenção a saúde e também pesquisas que tratem das intervenções preventivas e da educação em saúde.

Referências

- Bavaresco *et al.* (2011). O Fisioterapeuta Como Profissional De Suporte À Parturiente. *Ciênc. Saúde Coletiva*, 16(7).
- Beleza & Carvalho. (20216). Atuação Fisioterapêutica No Puerpério. *Revista Hipeci E Lema*, 40(1), 65-70.
- Brasil. (2019). Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein *Nota Técnica Para Organização Da Rede E Atenção À Saúde Com Foco Na Atenção Primária À Saúde E Na Atenção Ambulatorial Especializada – Saúde Da Mulher Na Gestação, Parto E Puerpério.* / Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein. Hospital Israelita Albert Einstein: Ministério Da Saúde.
- Borges *et al.* (2020). Conhecimento Médico Sobre Os Benefícios Da Fisioterapia No Período Gestacional. *Revista Educação, Saúde & Meio Ambiente* 1(7).
- Castro *et al.* (2012). Abordagem Fisioterapêutica No Pré-Parto: Proposta De Protocolo E Avaliação Da Dor. *Revista Fisioterapia E Pesquisa*, 19(3), 210- 214.
- Costa *et al.* (2022). Os Benefícios Da Fisioterapia No Parto E Puerpério. *Research, Society And Development*, 11(3), E53011326740.
- Ferreira, C. H. (2011). *Fisioterapia: Teoria E Prática Clínica – Fisioterapia Na Saúde Da Mulher: Teoria E Prática Clínica*; Editora Guanabara Koogan Ltda, São Paulo, Páginas 291-291.
- Freitas *et al.* (2017). Atuação Da Fisioterapia No Parto Humanizado. *Dêciência Em Foco*, 1(1).
- Gallo *et al.* (2013). Massage Reduces Severity Of Pain During Labour: A Randomised Trial. *Journal Of Physiotherapy*, 59, 109-116.
- Lima, O. L.; Moreira, V. V., & Silva, K. C. C. (2022). Intervenção Fisioterapêutica No Parto Humanizado. *Research, Society And Development*, 11(6), E14311628880.
- Martins *et al.* (2017). Ações De Enfermagem No Período Puerperal Na Atenção Primária À Saúde. *Retep - Rev. Tendên. Da Enferm. Profis.*, 4(4), 833-838.
- Mendes *et al.* (2008). Revisão Integrativa: Método De Pesquisa Para A Incorporação De Evidências Na Saúde E Na Enfermagem. *Texto Contexto - Enferm.* 17(4), 758-764.
- Muller *et al.* (2017). Conhecimento E Adesão Ao Aleitamento Materno. *Multitemas*. 22(52).
- Nascimento *et al.* (2019). *Fisioterapia Em Gestantes Com Doenças Hipertensivas Específicas Da Gravidez: Revisão De Literatura.* Iniciação Científica Da Fasb, Barreiras – Ba
- Rocha *et al.* (2018). Enfermeiro E A Mulher No Ciclo Gravídico-Puerperal: Prática Educativa Entre Amamentação X Banco De Leite. *Pesq.: Cuid. Fundam. Online Out/Dez.* 2(Ed. Supl.), 978-982.
- Silva *et al.* Atuação Do Fisioterapeuta No Período Gestacional: Uma Revisão Integrativa De Literatura. *Revista Ciência E Saberes*. 4(4) 2018.
- Sousa & Cunha. (2017). A Fisioterapia Na Preparação Para O Trabalho De Parto: Uma Revisão Integrativa. *Efdeportes.Com, Revista Digital.* Buenos Aires,

Año 19, N° 195, Agosto De.

Souza & Almeida. (2018). A Gestante No Pré-Parto: A Fisioterapia Traz Benefícios?. *Scire Salutis*, 8(2), 104-114.

Souza & Brugiolo. (2012). Os Benefícios Da Fisioterapia Na Lombalgia Gestacional. *Estação Científica – Edição Especial “Fisioterapia”*, N° 01, Novembro.

Souza & Ramos. (2017). Fisioterapia E Humanização Do Parto: Uma Análise Partir De Documentos Oficiais Da Saúde. *R. Fisioter. Reab.*, Palhoça, 1(1), 11-23.